

II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

15- CORRELAÇÃO ENTRE A CARGA VIRAL DO CITOMEGALOVÍRUS (CMV) E A TAXA DE MORTALIDADE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS)

Bruno Ramires Guirado*; Beatriz Oliveira Secchi*; Gabriela Junqueira Miguita*; Laura Gil Manhães*; Livia Peregrino Rodrigues*; Edivaldo Ferreira Silva Júnior*; Heloisa Helou Doca**

Introdução: A correlação entre a carga viral do citomegalovírus e a taxa de mortalidade em indivíduos portadores da síndrome da imunodeficiência adquirida é um tópico de importante relevância no campo científico da imunologia clínica e virologia. A compreensão entre a carga viral do CMV e a mortalidade é essencial para desenvolver estratégias de monitoramento e intervenção mais eficazes para o aumento da qualidade de vida e para o aumento de desfechos clínicos otimistas aos imunossuprimidos afetados pelo vírus oportunista. Ainda existem lacunas significativas no conhecimento perante o impacto quantitativo da contagem de carga viral do CMV na taxa de mortalidade dos pacientes com AIDS, o que gera uma dificuldade na construção de protocolos clínicos eficazes e específicos. Dessa forma, o estudo dessa correlação pode não apenas aperfeiçoar o manejo clínico da AIDS, principalmente em países em desenvolvimento, mas também contribuir para a redução das taxas de mortalidade dentre uma população imunossuprimida, ou seja, intensamente vulnerável. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa para analisar a relação entre a carga viral do citomegalovírus (CMV) e a taxa de mortalidade em pacientes portadores da síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA ou AIDS). **Método:** trata-se de uma revisão integrativa. A amostra consistia em pacientes com síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e expostos a uma elevada carga viral do citomegalovírus (CMV) e a comparação consistia em pacientes portadores de AIDS não expostos a uma carga viral elevada de CMV. As variáveis consideradas foram: "mortalidade", "carga viral do CMV" e "HIV/AIDS". Os resultados sobre mortalidade em níveis elevados de carga viral de CMV foi apresentado em dados percentuais em relação à população estudada e os dados sobre a carga viral de CMV foi apresentada em resultados de média e desvio-padrão, ou em contagem de cópias por ml ou média e intervalo de confiança. **Resultados:** Na revisão, se consideram as médias de taxa de mortalidade geral para pacientes diagnosticados com CMV e HIV como de 58% no estudo de (MAYAPHI et al., 2014); 14,8% no estudo de (CHAKRABORTY et al., 2015); 19,7% no estudo de (LEVI et al., 2022); 8,3% no estudo de (MONDACA et al., 2020); 15% no estudo de (WAMALWA et al., 2022); e 12,4% no estudo de (MORONI et al., 2015). Visto assim uma média de taxa de mortalidade de 21,37% entre os estudos, considera-se um valor mínimo de 8,3% e um valor máximo de 58%. Todas os desfechos em "morte" ocorreram com carga viral de CMV. **Conclusão:** A análise final estabelece a presença da correlação entre um aumento da carga viral do CMV e a taxa de mortalidade dos pacientes imunossuprimidos portadores de AIDS. Um ponto de corte de risco estabelecido para a contagem da carga viral de CMV foi de ≥ 1000 cópias/ml.

Palavras-chave: Citomegalovírus. Mortalidade. Carga viral. Síndrome da imunodeficiência adquirida.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: bruno.rguirado@gmail.com; bibisecchi@gmail.com; gabimiguita@hotmail.com; lauragilmanhaes01@gmail.com; liviaperodri@gmail.com; edivasjunior@gmail.com.

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: heloisahelou@unimar.com.